

RELATÓRIO FINAL

Serviços de Fortalecimento da Capacidade para a Aliança NEO Brasil

Data do Relatório: 31 agosto 2019

Nome e cargo da pessoa responsável pelo relatório: Juan Carlos Hernandez, diretor de serviços IYF NEO.

INTRODUÇÃO

Este relatório final corresponde a entrega dos últimos serviços oferecidos durante o período de julho a agosto de 2019, incluindo o terceiro monitoramento dos Planos de Melhoria, a reintrodução ao sistema de qualidade para a segunda auto avaliação e a análise das auto avaliações finais.

As fontes de informação nas quais este relatório se baseia são os dados extraídos do Sistema de Qualidade NEO.

I. APOIO TÉCNICO

A seguir seguem as informações correspondentes ao terceiro e último monitoramento dos Planos de Melhoria das 29 (vinte e nove) instituições participantes da Aliança NEO Brasil, bem como a reinserção das mesmas no sistema de qualidade para a segunda auto avaliação realizada de 5 a 19 de julho de 2019, ambos serviços contemplados nos termos do contrato.

- Facilitar workshops de primeiros impactos e apresentar os resultados para os aliados (1 a 4 de julho de 2019).
- Dar o suporte necessário para que as 29 instituições realizem sua auto avaliação final (T2) no Sistema de Qualidade NEO (5 a 19 de julho de 2019).

Para o cumprimento dessas etapas, foram realizados workshops presenciais nas quais as 29 instituições incluídas no Sistema de Qualidade NEO participaram, divididas por regionais para o grupo da SEEP e na FIEPE para as 5 instituições do SENAI, conforme demonstra a tabela abaixo.

GRUPO	INSTITUIÇÕES SQN
Escolas técnicas do setor público (Secretaria de	Escola Técnica Estadual Aderico Alves De Vasconcelos Escola Técnica Estadual Alcides Do Nascimento Lins

Educação do Estado de Pernambuco; adiante referidas como SEEP)	<p>Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra - Eteasd Escola Técnica Estadual Antônio Dourado Cavalcanti Escola Técnica Estadual Célia De Souza Leão Arraes De Alencar Escola Técnica Estadual Cícero Dias Escola Técnica Estadual De Palmares Escola Técnica Estadual Epiácio Pessoa Escola Técnica Estadual Governador Eduardo Campos Escola Técnica Estadual Governador Eduardo Campos 2 Escola Técnica Estadual José Alencar Gomes Da Silva Escola Técnica Estadual José Humberto De Moura Cavalcanti Escola Técnica Estadual José Nivaldo Pereira Ramos Escola Técnica Estadual Luiz Dias Lins Escola Técnica Estadual Maria Eduarda Ramos De Barros Escola Técnica Estadual Maria José Vasconcelos Escola Técnica Estadual Maximiano Accioly Campos Escola Técnica Estadual Miguel Batista Escola Técnica Estadual Ministro Fernando Lyra Escola Técnica Estadual Professor Agamemnon Magalhães Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa Escola Técnica Estadual Professor José Luiz De Mendonça Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa Escola Técnica Estadual Senador Wilson Campos</p>
Escolas técnicas do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (adiante referidas como SENAI)	<p>Escola Técnica SENAI Areias Escola Técnica SENAI Cabo Escola Técnica SENAI Jaboatão dos Guararapes Escola Técnica SENAI Paulista Escola Técnica SENAI Santo Amaro</p>

Tabela 1: Relação de escolas participantes do SQN (n= 29)

Também foi feita a reinserção das instituições para ingressar no Sistema de Qualidade NEO e o acompanhamento da inserção de evidências e finalização da segunda auto avaliação (T2).

Participaram do apoio técnico dessas duas etapas a gerente de qualidade Adriana Boscov,o Responsável de Serviços IYF/NEO Juan Carlos Hernandez e a Coordenadora local da agência executora Instituto Aliança, Adriana Franco.

A. Apoio institucional por parte dos diretores e equipe técnica das instituições

No decorrer do processo do Sistema de Qualidade NEO, pudemos observar uma evolução constante no engajamento das escolas participantes, tanto da SEEP como do SENAI.

Infelizmente algumas tiveram troca de gestor no período, o que levou a uma nova curva de aprendizado que impactou no resultado de melhoria de algumas escolas.

Mesmo assim, o engajamento e comprometimento da maioria dos diretores de escola desde o início foi a principal razão para as melhorias alcançadas depois de um ano. Dentro do grupo das 29 escolas, não houve nenhum caso de não participação nas atividades de apoio técnico. Quando algum diretor não conseguia estar presente, enviava um representante, mesmo que este não tivesse conhecimento do programa.

B. Workshops presenciais de primeiros impactos com equipes técnicas e diretores e apresentação dos resultados para membros da Aliança NEO Brasil

Atividade: 6 Workshops Primeiros Impactos

Data: 01 a 03 de julho de 2019

Participantes: 29 instituições

Foram realizados 6 (seis) workshops para identificar os primeiros impactos derivados dos Planos de Melhoria das 29 instituições participantes da Aliança NEO Brasil, bem como uma apresentação destes resultados aos diretores das escolas participantes e membros da Aliança NEO Brasil. Os workshops foram ministrados pelo Responsável de Serviços IYF/NEO, Juan Carlos Hernandez, e pela Gerente de Qualidade, Adriana Boscov, com apoio da Coordenadora local da agência executora Instituto Aliança, Adriana Franco.

Este relatório apresentará:

1. Status de conformidade dos planos de melhoria no nível individual
2. Desafios que podem ameaçar a sustentabilidade das ações dos Planos de Melhoria
3. O que será assumido individualmente ou acompanhado pela aliança

Participaram dos workshops da Secretaria de Educação do Pernambuco (SEEP), a ponto focal Emilly e todos os gestores das 24 ETEs com a presença do coordenador empresa escola e/ou um professor de apoio. Além disso, analistas de monitoramento da SEEP e das Gerências Regionais de Educação (GRE) também participaram. No workshop com as unidades do SENAI compareceram os Gestores de Escola acompanhados de um professor, a coordenadora Andrea Ramos e a gestora Carla Abigail.

As conclusões e aprendizados obtidos serão apresentados a seguir.

➤ Status de conformidade dos planos de melhoria no nível individual

As escolas participantes entendem como principais avanços decorrentes dos Planos de Melhoria as seguintes atividades:

- *Contratação do Coordenador Empresa-Escola (SEEP):* durante o período entre a primeira e a segunda auto avaliação, a Secretaria de Educação conseguiu contratar o Coordenador Empresa Escola para 22 (vinte e duas) das 24 (vinte e quatro) escolas participantes do SQN. Muitas escolas que não tinham este profissional, não conseguiam sequer inserir os alunos em estágio ou trazer representantes do mercado de trabalho para falar sobre possíveis carreiras a seguir para os alunos, o que passou a ocorrer com a entrada destes novos profissionais.

 - *Serviços de Capacitação ofertados pela Aliança NEO:* Todos os diretores de escola reportaram “uma verdadeira transformação” das equipes pedagógicas depois das capacitações oferecidas pela Aliança NEO Brasil.
 - Educação 3.0 – essa capacitação trouxe benefícios tanto para as equipes pedagógicas como para os alunos. As equipes pedagógicas, principalmente os da base técnica (perfil mais profissional-técnico), relataram maior confiança em dar aulas e maior entrosamento com as equipes da base comum (perfil mais acadêmico-pedagógico). Algumas escolas reportaram utilizar várias metodologias ativas aprendidas na capacitação em diversas áreas de ensino. Muitos relataram que os jovens se interessam mais por aulas que seguem esta metodologia e professores que não participaram buscam aprender com aqueles que tiveram a capacitação.
 - Projeto de Vida – essa capacitação trouxe um impacto tão grande aos alunos do terceiro ano (pré-entrada no mercado de trabalho) que os professores solicitaram a direção das escolas que incluam a matéria desde o primeiro ano. Os principais impactos relatados foram a aproximação dos jovens com a família e da família com a escola.
 - Coordenador Empresa Escola (SEEP) – muitos coordenadores já trabalhavam nas escolas há anos e utilizam técnicas obsoletas de trabalho para engajamento com empresas, com os jovens e com as equipes pedagógicas da base técnica. Nos dois primeiros monitoramentos os participantes reclamavam de não saber como colocar em prática as ações descritas no Plano de Ação e desconheciam que tinham um papel interno de intermediação entre a equipe pedagógica técnica e o mercado de trabalho. Os efeitos dessa formação não puderam ser detectados pois a mesma se deu três semanas antes do final desta etapa.

 - *Melhora de Processos e Sistematização* – por meio das evidências solicitadas pelo Sistema de Qualidade NEO, muitas das escolas relataram ter melhorado alguns de seus processos, descobriram ferramentas institucionais que desconheciam e conseguiram sistematizar várias ações, de forma que toda a equipe administrativa e pedagógica conseguisse entender as atividades realizadas.
- **Desafios que podem ameaçar a sustentabilidade das ações dos Planos de Melhoria**

Entre os principais desafios encontrados pelas instituições participantes podemos destacar:

- *Mudanças na liderança institucional:* tanto na SEEP como no SENAI, houve mudança na liderança a nível institucional. Essa mudança ocorreu seis meses depois do início do processo SQN junto às escolas, sendo que o ponto focal da Aliança NEO Brasil da SEEP foi trocado, enquanto que no SENAI foram todos os diretores institucionais. Isso gerou um atraso de muitas atividades e principalmente a necessidade de um realinhamento da proposta de trabalho junto aos novos líderes representantes da Aliança. Na SEEP, o novo ponto focal, George Bento apoia irrestritamente as atividades NEO e ao que parece, novas mudanças no corpo institucional da SEEP não devem ocorrer novamente até a próxima eleição estadual que ocorre em 2022. Já no SENAI, após essa mudança no início de 2019, já ocorreram substituições tanto na liderança quanto nos gestores das escolas participantes, o que dá indícios de que essas mudanças ainda estão em processo.
- *Falta de tempo e recursos:* Muitos diretores e professores relataram que o principal obstáculo para a continuidade das ações do Plano de Melhorias é a falta de tempo das equipes pedagógicas e de recursos para implementar algumas ações e multiplicar as capacitações para todas as equipes. A questão de falta de recursos foi mais enfática na SEEP do que no SENAI, mas a falta de tempo foi unanimidade entre os gestores e professores de ambas instituições, devido ao acúmulo de funções de muitos, além das orientações para redução de custos nas unidades, o que sempre recai em diminuição de recursos humanos.
- *Resistência a mudança e falta de engajamento:* Garantir que todos das equipes estejam motivados e engajados nas transformações que novas metodologias e ações trazem para o ambiente escolar é essencial. Muitos professores, principalmente da base comum, são pedagogos de muitos anos de sala de aula e tem resistência a mudanças.
- *Sistematização do acompanhamento rotineiro das ações:* Estabelecer um processo de monitoramento das ações implantadas, bem como da multiplicação dos conhecimentos adquiridos no processo e nas capacitações dentro das unidades participantes bem como replicar em outras que não participaram.

➤ **O que será assumido individualmente ou acompanhado pela aliança**

Dimensão 4: A agência executora Instituto Aliança conseguiu cumprir com todos os serviços solicitados e acordados no início da Aliança NEO Brasil, porém foi solicitado pela SEEP uma continuidade para formação de multiplicadores do Educação 3.0.

Dimensão 6: A SEEP e o SENAI se comprometeram a expandir a disciplina Projeto de Vida para os três anos, ao invés de somente aplicar no terceiro e último ano. Ambas as instituições entendem que isso trará resultados ainda mais importantes na empregabilidade do jovem, bem como poderá reduzir a evasão e aumentar a frequência nas aulas e outras atividades da escola.

Foi solicitado pelas duas instituições, SEEP e SENAI, uma sistematização das ações NEO para compartilhamento junto às unidades não participantes, bem como a liderança dessas organizações.

A agência executora também se comprometeu em realizar uma capacitação para os analistas da Secretaria do Trabalho e Qualificação com conteúdos relacionados a projeto de vida e empregabilidade. Essa capacitação deve ocorrer no segundo semestre de 2019.



Atividade: Apresentação dos Resultados de Primeiros Impactos

Data: 04 de julho de 2019 - 14:00 às 17:00

Participantes: Representantes de aliados e instituições participantes do Sistema de Qualidade NEO

Para a reunião de apresentação dos resultados, a Coordenadora Geral NEO Brasil, Neylar Lins, enviou convite a todos os membros da Aliança (ANEXO 1). Estavam presentes representantes dos aliados Secretaria da Educação, Secretaria do Trabalho e Qualificação, Secretaria da Mulher, SENAI e Arcos Dourados, além de representantes dos parceiros Cesar School e Educação Livre, e diretores das escolas participantes, totalizando 36 pessoas (ANEXO 2).

Para iniciar a tarde de apresentações, como quebra gelo, foram chamados um professor do SENAI e um diretor de escola da SEEP para dar seus depoimentos das transformações vividas por eles, outros professores e funcionários de suas escolas, bem como os alunos e suas famílias, depois que iniciaram as ações dos Planos de Melhoria.

Durante o evento, foram apresentados pela gerente NEO Brasil Neylar Lins, todos os serviços fornecidos pela Aliança NEO Brasil às instituições da SEEP, SENAI e IFPE, bem como os resultados de participação. Depois todos foram convidados a ver os primeiros impactos dos Planos de Melhoria e Serviços NEO expostos nos corredores. Esse material foi criado pelas próprias instituições durante os workshops.

Em seguida, o Responsável por Serviços IYF/NEO, Juan Carlos Hernandez, e a Gerente de Qualidade, Adriana Boscov, apresentaram os primeiros impactos resultantes da Aliança NEO Brasil.

Para finalizar o evento, os representantes da SEEP, SENAI e Secretaria do Trabalho e Qualificação foram chamados a apresentar suas percepções sobre tudo que foi apresentado e que viram de impactos em suas instituições.



O conteúdo das apresentações dos workshops e da apresentação para os aliados dos primeiros impactos pode ser visto no ANEXO 3. As listas de presença podem ser vistas nos Anexos 3A, 3B, 3C, 3D e 3E.

II. SEGUNDA AUTO AVALIAÇÃO

Durante os workshops de primeiros impactos, a gerente de qualidade NEO explicou e demonstrou como acessar o Sistema de Qualidade NEO, respondendo a questionamentos que surgiram. Foi enviado ao final dos workshops, um documento contendo orientações do passo a passo de cada tela para reinserção no sistema (ANEXO 4). Para as escolas que tiveram alteração de diretor, foi enviado um e-mail com o nome do usuário e senha para facilitar o acesso.

As instituições iniciaram o processo da segunda auto avaliação na própria semana dos workshops, entre os dias 4 e 19 de julho de 2019. Todas as 29 instituições que fizeram a primeira auto avaliação (T1), fizeram a segunda (T2).

A. Resumo das qualificações: Geral

O gráfico abaixo demonstra que a média de qualificação das instituições que fizeram a primeira avaliação em julho de 2018 (linha de base T1), e novamente em julho de 2019 (T2), aumentaram de **0.97 a 1.39**. Sendo 2 a qualificação máxima, que significa que a qualidade dos serviços avaliados melhorou, mesmo que ainda haja indicadores que não são cumpridos plenamente. Para mais informações sobre as qualificações por padrão e instituição, favor consultar o Anexo A ao final deste documento. Este relatório irá descrever os resultados gerais para os subgrupos SEEP e SENAI.

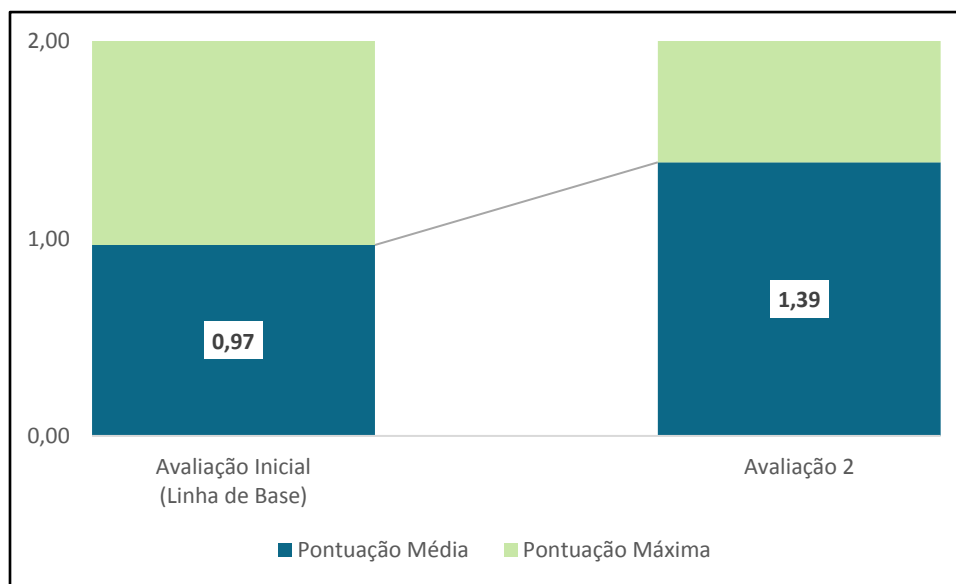


Figura 1:

Pontuação Média, Todas as Dimensões Avaliadas, Avaliação Inicial (T1) e Avaliação T2 (n=29)

Para conhecer os resultados da segunda auto avaliação por instituição, favor consultar o Anexo 5 que inclui:

- as qualificações médias por dimensão nos dois tempos (T1 e T2),

- uma lista dos padrões que conseguiram cumprir plenamente durante o ciclo de qualidade NEO, e
- uma lista dos padrões que demonstraram uma melhora.

B. Resumo por Subgrupo: SEEP

Como indica o gráfico 2, a qualificação média das instituições aumentou de **0.88** na primeira auto avaliação (T1) para **1.32** na segunda auto avaliação (T2). Também se pode notar no gráfico 3, as diferenças por dimensão avaliada entre a linha de base T1 e T2. As diferenças mais notáveis entre as duas qualificações se encontram **nas dimensões 2 (Pertinência para empregadores), 5 (Serviços complementares em apoio ao processo de capacitação) e 6 (Serviços vocacionais)**. Cabe notar que estas 3 foram as dimensões com as qualificações médias mais baixas na T1, além da dimensão 8 (M&A dos serviços de empregabilidade).

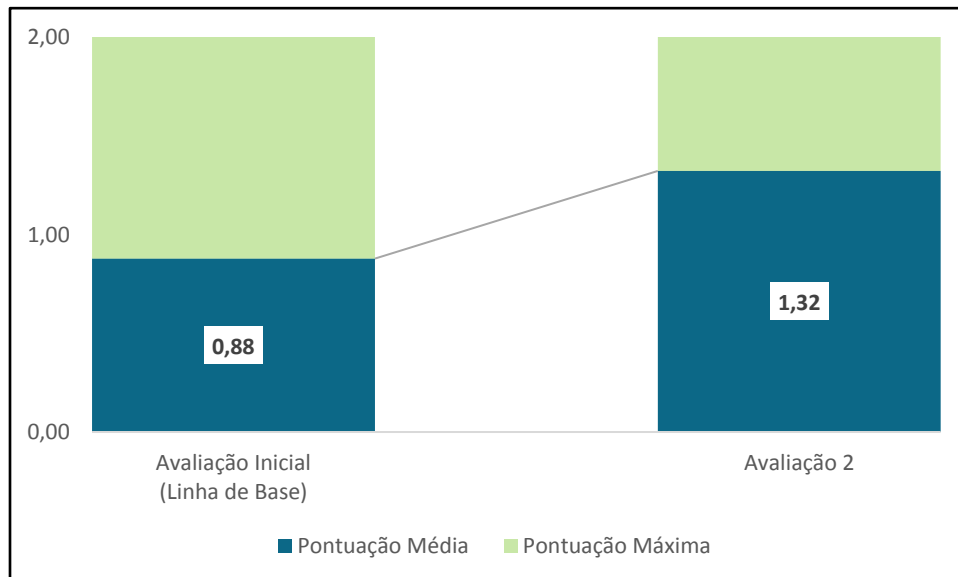


Figura 2:

Pontuação Média, Todas as Organizações Avaliadas, Subgrupo SEEP (n=24)

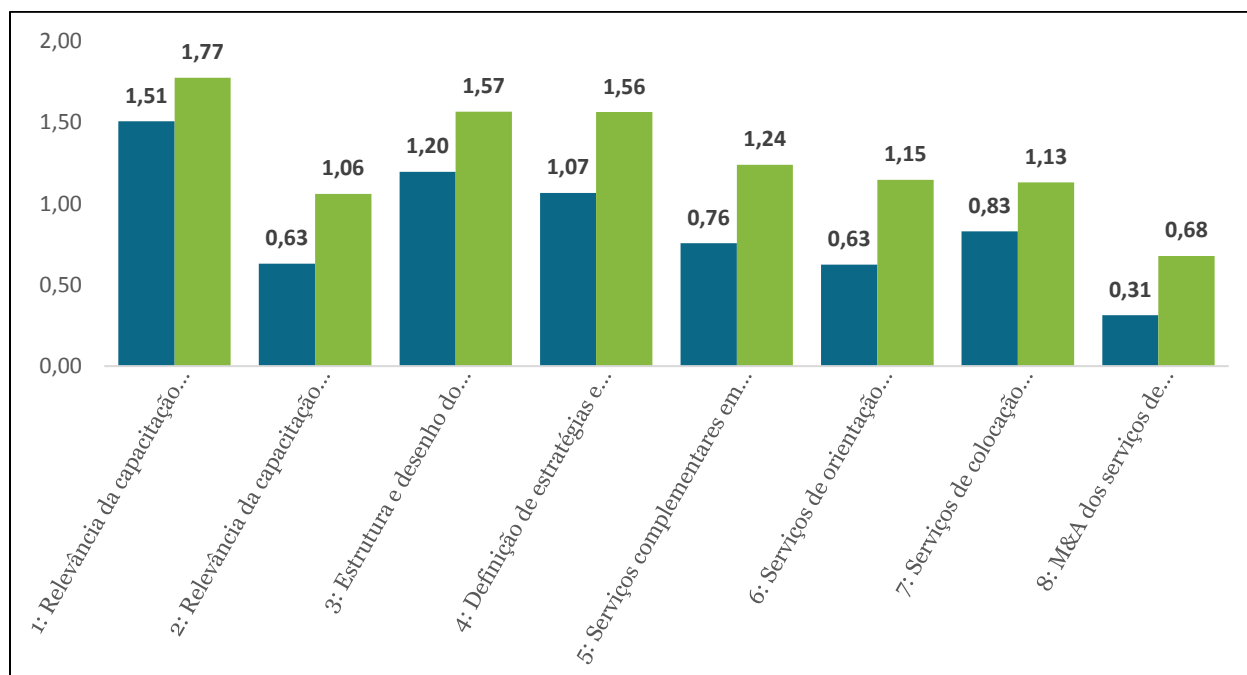


Figura 3: Pontuação Média, Todas as Dimensões Avaliadas, Subgrupo SEEPE (n=24)

Para uma visão por escola da SEEP, a tabela 2 desagrega a qualificação média para este subgrupo.

Parceiro	Avaliação Inicial	Avaliação 2	Variação Percentual
Escola Técnica Estadual Aderico Alves De Vasconcelos	1.04	1.38	32%
Escola Técnica Estadual Alcides Do Nascimento Lins	1.01	1.34	33%
Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra - Eteasd	1.09	1.42	31%
Escola Técnica Estadual Antônio Dourado Cavalcanti	1.13	1.42	26%
Escola Técnica Estadual Célia De Souza Leão Arraes De Alencar	1.09	1.45	34%
Escola Técnica Estadual Cícero Dias	0.99	1.69	71%
Escola Técnica Estadual De Palmares	0.92	1.37	48%
Escola Técnica Estadual Epitácio Pessoa	0.86	1.34	55%
Escola Técnica Estadual Governador Eduardo Campos	0.56	1.23	121%
Escola Técnica Estadual Governador Eduardo Campos 2	0.65	1.34	105%
Escola Técnica Estadual José Alencar Gomes Da Silva	0.69	1.05	53%
Escola Técnica Estadual José Humberto De Moura Cavalcanti	0.91	1.14	25%
Escola Técnica Estadual José Nivaldo Pereira Ramos	1.23	1.53	25%

Escola Técnica Estadual Luiz Dias Lins	0.95	1.34	41%
Escola Técnica Estadual Maria Eduarda Ramos De Barros	1.35	1.52	13%
Escola Técnica Estadual Maria José Vasconcelos	0.74	1.05	41%
Escola Técnica Estadual Maximiano Accioly Campos	0.60	1.38	128%
Escola Técnica Estadual Miguel Batista	0.74	1.32	78%
Escola Técnica Estadual Ministro Fernando Lyra	0.68	1.25	85%
Escola Técnica Estadual Professor Agamemnom Magalhães	0.90	1.32	48%
Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa	0.78	1.27	62%
Escola Técnica Estadual Professor José Luiz De Mendonça	1.03	1.26	22%
Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa	0.72	1.19	66%
Escola Técnica Estadual Senador Wilson Campos	0.44	1.15	161%

Tabela 2: Pontuação Média, T1 e T2, Subgrupo SEEP (n=24)

Das 24 instituições da SEEP que aplicaram a ferramenta de auto avaliação pela segunda vez, todas aumentaram suas qualificações médias de 2018 a 2019.

C. Resumo por Subgrupo: SENAI

Como indica o gráfico 5, a qualificação média das instituições do SENAI aumentou de **1.39** na primeira auto avaliação (T1) para **1.69** na segunda (T2). Enquanto a classificação média aumentou, as diferenças por dimensão avaliadas entre T1 e T2 podem ser vistas no gráfico 6. Pode-se notar que a diferença mais notável entre as duas qualificações é vista na **dimensão 2 (Relevância para os empregadores)**. Deve-se notar que, dentre todas as escolas SENAI, Santo Amaro foi a que teve a maior evolução entre T1 e T2.

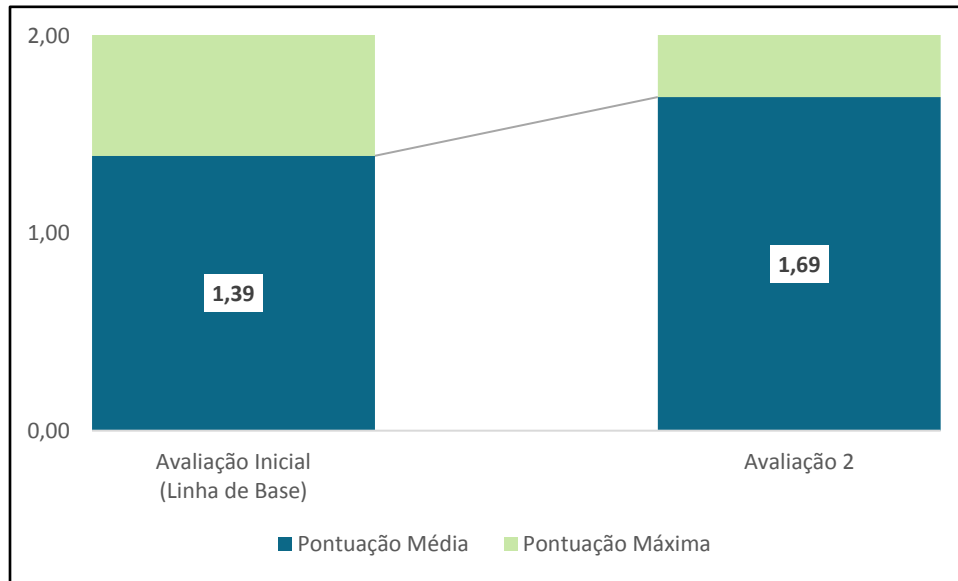


Figura 4:

Pontuações Médias, Todas as Organizações Avaliadas, Subgrupo SENAI (n=5)

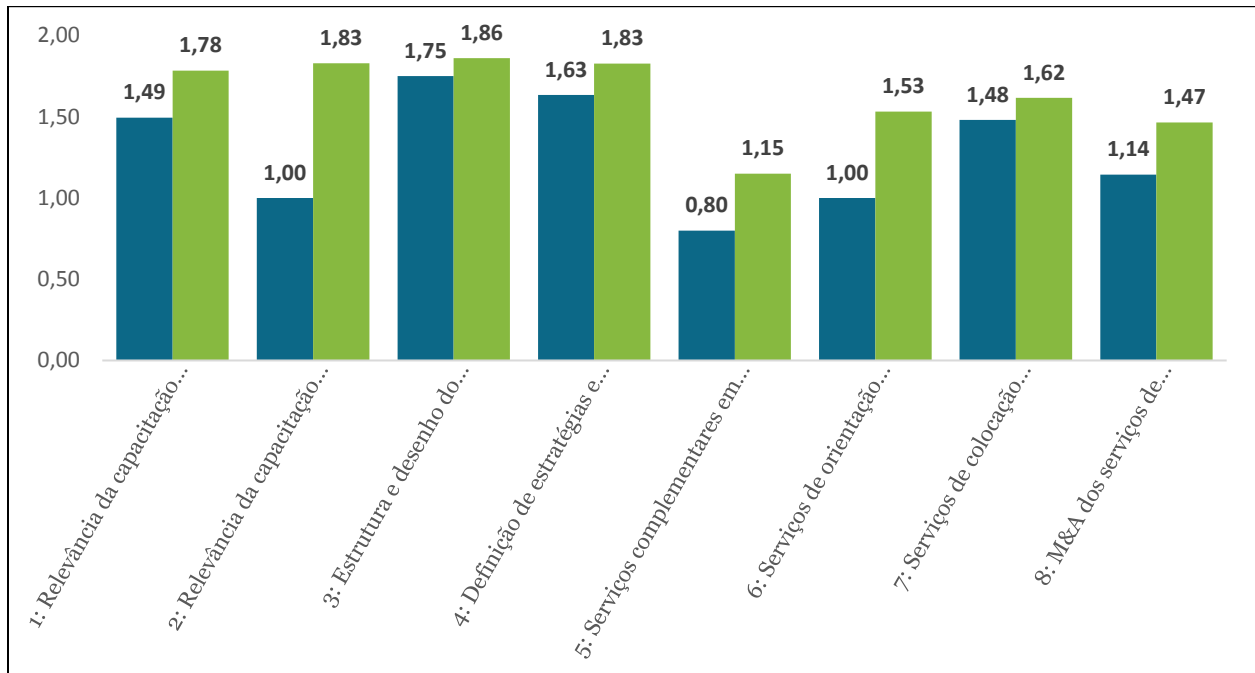


Figura 5: Pontuação Média, Todas as Dimensões Avaliadas, Subgrupo SENAI (n=5)

Para uma visão por escola SENAI, a tabela 3 desagrega a qualificação média para este subgrupo.

<i>Parceiro</i>	<i>Avaliação Inicial</i>	<i>Avaliação 2</i>	<i>Variação Percentual</i>
Escola Técnica SENAI Areias	1.41	1.65	17%
Escola Técnica SENAI Cabo	1.40	1.67	19%
Escola Técnica SENAI Jaboatão dos Guararapes	1.35	1.60	18%
Escola Técnica SENAI Paulista	1.42	1.67	18%
Escola Técnica SENAI Santo Amaro	1.39	1.87	35%

Tabela 3: Pontuação Média, T1 e T2, Subgrupo SENAI (n=5)

Das 5 instituições do subgrupo SENAI que fizeram a autoavaliação pela segunda vez, todos aumentaram suas qualificações médias de 2018 a 2019.

III. CONCLUSÕES

Pode-se concluir que o processo de se tomar uma auto avaliação como linha de base, elaborar planos de melhoria a nível de instituição e depois compilar por subgrupo, com dois monitoramentos presenciais e finalizando com uma segunda auto avaliação, resultaram em melhora em todas as dimensões para as 29 escolas participantes, conforme demonstra o anexo A a seguir.

O maior ganho definido pelos participantes foi o aprendizado que o próprio processo gerou em todas as equipes, principalmente sob a perspectiva de sistematização das práticas (evidências). A maioria das escolas apresentou evidências na segunda auto avaliação que poderão ser repassadas a novos funcionários, bem como servir para pensar em melhorias de processos e ações a nível de escola e institucional.

Ficou claro para os participantes que o engajamento de todos desde o princípio do processo foi crucial para se atingir esses resultados. Mesmo com mudanças na liderança, tanto na SEEP como no SENAI, inclusive de diretores de escola - 5 escolas na SEEP e 2 no SENAI -, as equipes foram capazes de dar continuidade às ações muito devido aos monitoramentos presenciais e as cobranças geradas neste processo. Outro fator importante foi contar com um ponto focal institucional em cada sub-grupo - Emilly Susan da Silva na SEEP e Andreia Ramos no SENAI - que se manteve durante todo o processo, mesmo quando houve mudanças na liderança das instituições. Essa continuidade criou uma relação de confiança entre os diretores e sua equipe com o ponto focal e a gerente de qualidade NEO. O apoio dado por esses dois pontos focais no decorrer do processo como interlocutores foi primordial para que as grandes mudanças institucionais não afetassem os resultados do programa.

Apesar das 29 escolas terem atingido melhoria na maioria das dimensões, algumas delas não tiveram o comprometimento e engajamento necessários para atingir mudanças mais significativas. O principal motivo desse "não engajamento 100%" foi decorrente de centralização das ações na figura do diretor da escola. A questão hierárquica nas escolas ainda é um ponto que precisa ser trabalhado para que as mesmas possam avançar em inovações em um mundo em constante mudança em ritmo acelerado.

Dentre as oito dimensões avaliadas, a única que não apresentou melhoras significativas na maioria das instituições participantes foi a dimensão oito de monitoramento e avaliação. Apesar do SENAI ter um processo de acompanhamento de egressos, este ainda é muito incipiente e precisa ser melhorado. Para a SEEP, há um entendimento de que este não é seu papel e que para tal necessitaria de mais recursos, humanos e financeiros, que o estado neste momento não tem.

Por parte das equipes pedagógicas - docentes - o maior benefício definido pela maioria foi o de integração das equipes da base comum do ensino médio com as equipes da base técnica. Foi mencionado que muitos professores que não demonstravam interesse pelas ações do programa por resistência a mudança, passaram a participar das mesmas depois dos resultados verificados nos alunos e famílias.

Sob a perspectiva do aluno, diretores e equipes pedagógicas definiram que as capacitações oferecidas pela Aliança NEO em Projeto de Vida e Educação 3.0 transformaram tanto os professores como os alunos. Alguns professores mencionaram inclusive que a metodologia Projeto de Vida trouxe uma maior proximidade do jovem com a família e consequentemente da família com a escola.

No que se refere às duas dimensões definidas como não aplicáveis - dimensão 7 para SEEP e dimensão 5 para SENAI - na primeira auto avaliação em julho de 2018, ambas instituições decidiram que as mesmas são sim importantes na formação do jovem para a vida e o trabalho em sua segunda auto avaliação em julho de 2019. Essa visão mais holística do papel da escola se deu principalmente pela contratação de coordenadores empresa-escola no caso da SEEP, bem como pelas trocas de experiências feitas durante as reuniões de monitoramento. Nesse sentido, verificou-se que tanto no grupo de escolas participantes da SEEP como do SENAI, muitas escolas desconheciam processos e práticas. Estes só se tornaram conhecidos depois de serem apresentadas por seus colegas.

O balanço positivo do Sistema de Qualidade NEO trará benefícios e impactos positivos para todos os atores envolvidos no processo de educação do jovem para a empregabilidade. Esses impactos poderão contribuir para uma maior inserção desses jovens no mercado de trabalho e melhoria de sua qualidade de vida e de sua família.

ANEXO A – Resumo de pontuações médias

(0=não cumpre, 1=cumpre parcialmente e 2= total plenamente; 999=não se aplica)

Parceiro		Pontuação Média	1: Relevância da capacitação para jovens	2: Relevância da capacitação para empregadores	3: Estrutura e desenho do currículo de formação	4: Definição de estratégias e recursos didáticos	5: Serviços complementares em apoio ao processo de capacitação	6: Serviços de orientação vocacional	7: Serviços de colocação profissional	8: M&A dos serviços de emprego para jovens
1. Escola Técnica Estadual Aderico Alves De Vasconcelos	T1	1.04	1.82	0.86	1.40	1.08	0.50	0.67	0.73	0.73
	T2	1.38	1.82	1.14	1.70	1.64	1.25	1.33	1.27	0.73
2. Escola Técnica Estadual Alcides Do Nascimento Lins	T1	1.01	1.64	1.00	1.05	0.83	1.00	0.67	1.00	0.87
	T2	1.34	1.82	1.14	1.55	1.64	1.50	1.00	1.20	0.87
3. Escola Técnica Estadual Almirante Soares Dutra - Eteasd	T1	1.09	1.82	1.29	1.65	1.58	1.00	0.33	0.87	0.00
	T2	1.42	1.82	1.29	1.80	1.82	1.50	1.00	1.67	0.40
4. Escola Técnica Estadual Antônio Dourado Cavalcanti	T1	1.13	1.82	1.29	1.50	1.42	0.50	0.56	999.00	0.33
	T2	1.42	1.91	1.43	1.60	1.73	1.50	1.33	1.07	1.00
5. Escola Técnica Estadual Célia De Souza Leão Arraes De Alencar	T1	1.09	1.45	0.86	1.35	1.17	1.00	0.89	0.80	0.93
	T2	1.45	1.91	1.14	1.75	1.36	1.50	1.44	1.27	1.07
6. Escola Técnica Estadual Cícero Dias	T1	0.99	1.91	1.43	1.30	1.27	1.00	0.89	0.40	0.20
	T2	1.69	1.91	1.43	1.75	1.82	1.00	1.56	1.73	0.93
7. Escola Técnica Estadual De Palmares	T1	0.92	1.36	0.71	1.45	1.08	1.25	1.00	0.20	0.47
	T2	1.37	1.73	1.14	1.55	1.73	1.25	1.11	1.27	1.00
8. Escola Técnica Estadual Epitácio Pessoa	T1	0.86	1.45	0.43	1.30	1.25	0.25	0.67	1.33	0.00
	T2	1.34	2.00	1.14	1.50	1.82	1.00	1.11	1.07	0.87
9. Escola Técnica	T1	0.56	1.64	0.00	0.90	0.83	0.50	0.11	0.20	0.00

Estadual Governador Eduardo Campos	T2	1.23	1.73	0.86	1.25	1.45	1.25	1.00	1.00	0.93
10. Escola Técnica Estadual Governador Eduardo Campos 2	T1	0.65	1.18	0.29	1.05	0.58	0.50	0.33	999.00	0.20
	T2	1.34	1.73	1.14	1.40	1.45	1.50	1.00	1.13	0.40
11. Escola Técnica Estadual Alencar Gomes Da Silva	T1	0.69	1.45	0.29	0.90	1.25	0.75	0.67	0.20	0.07
	T2	1.05	1.73	0.86	1.35	1.64	1.00	0.78	0.73	0.33
12. Escola Técnica Estadual José Humberto De Moura Cavalcanti	T1	0.91	1.73	0.00	1.55	1.42	0.25	0.33	2.00	0.00
	T2	1.14	1.82	0.86	1.70	1.55	1.25	1.22	0.80	0.00
13. Escola Técnica Estadual José Nivaldo Pereira Ramos	T1	1.23	1.36	0.86	1.30	1.50	1.25	1.11	1.27	1.00
	T2	1.53	1.91	1.00	1.75	1.73	1.25	1.22	1.27	1.00
14. Escola Técnica Estadual Luiz Dias Lins	T1	0.95	1.45	0.71	1.40	1.33	1.25	1.00	0.20	0.40
	T2	1.34	1.73	1.00	1.60	1.36	1.25	1.33	0.87	0.80
15. Escola Técnica Estadual Maria Eduarda Ramos De Barros	T1	1.35	1.73	1.71	1.60	1.50	1.25	1.44	999.00	0.40
	T2	1.52	1.91	1.71	1.75	1.73	1.25	1.44	0.80	1.00
16. Escola Técnica Estadual Maria José Vasconcelos	T1	0.74	1.45	0.43	0.95	0.92	1.00	0.56	0.83	0.00
	T2	1.05	1.82	1.00	1.35	1.45	1.25	1.11	0.73	0.07
17. Escola Técnica Estadual Maximiano Accioly Campos	T1	0.60	1.09	0.57	0.80	0.83	0.25	0.00	1.00	0.20
	T2	1.38	1.73	0.57	1.65	1.73	1.50	1.33	1.20	1.07
18. Escola Técnica Estadual Miguel Batista	T1	0.74	1.64	0.00	0.95	1.00	0.50	0.56	999.00	0.13
	T2	1.32	1.64	0.86	1.60	1.36	1.00	1.11	1.13	0.40

19. Escola Técnica Estadual Ministro Fernando Lyra	T1	0.68	1.64	0.43	0.90	0.75	0.67	0.22	999.00	0.00
	T2	1.25	1.73	0.86	1.40	1.73	1.25	1.00	1.27	0.67
20. Escola Técnica Estadual Professor Agamenon Magalhães	T1	0.90	1.73	0.71	1.20	0.75	0.50	0.44	999.00	0.47
	T2	1.32	1.73	1.14	1.65	1.09	0.75	1.11	1.13	1.00
21. Escola Técnica Estadual Professor Francisco Jonas Feitosa Costa	T1	0.78	1.36	0.00	1.30	0.92	0.75	0.56	2.00	0.00
	T2	1.27	1.64	1.00	1.50	1.42	1.25	0.89	1.67	0.53
22. Escola Técnica Estadual Professor José Luiz De Mendonça	T1	1.03	1.36	1.00	1.00	0.92	1.00	1.00	1.00	1.00
	T2	1.26	1.73	1.00	1.25	1.27	1.25	1.11	1.13	1.00
23. Escola Técnica Estadual Professor Lucilo Ávila Pessoa	T1	0.72	1.00	0.14	1.00	0.67	1.25	1.00	999.00	0.13
	T2	1.19	1.45	0.43	1.60	1.45	1.25	1.11	0.67	0.13
24. Escola Técnica Estadual Senador Wilson Campos	T1	0.44	1.09	0.14	0.90	0.75	0.00	0.00	0.07	0.00
	T2	1.15	1.73	1.29	1.60	1.55	1.00	0.89	1.07	0.07
25. Escola Técnica SENAI Areias	T1	1.41	1.55	1.00	1.75	1.67	0.75	1.00	1.53	1.13
	T2	1.65	1.91	1.86	1.85	1.82	1.00	1.33	1.67	1.33
26. Escola Técnica SENAI Cabo	T1	1.40	1.55	1.00	1.75	1.67	0.75	1.00	1.40	1.20
	T2	1.67	1.64	1.71	1.90	1.83	1.25	1.44	1.47	1.27
27. Escola Técnica SENAI Jaboatão dos Guararapes	T1	1.35	1.18	1.00	1.75	1.58	0.75	1.00	1.53	1.13
	T2	1.60	1.64	1.86	1.85	1.91	1.00	1.11	1.60	1.33
28. Escola Técnica SENAI Paulista	T1	1.42	1.64	1.00	1.75	1.67	1.00	1.00	1.47	1.13
	T2	1.67	1.82	1.86	1.85	1.67	1.00	1.89	1.47	1.47
29. Escola Técnica	T1	1.39	1.55	1.00	1.75	1.58	0.75	1.00	1.47	1.13

SENAI Santo Amaro	T2	1.87	1.91	1.86	1.85	1.91	1.50	1.89	1.87	1.93
----------------------------------	----	------	------	------	------	------	------	------	------	------